

FICHA DE DISCIPLINA



DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU - UFPE

PROGRAMA:	Pós-Graduação em Design
CENTRO:	Centro de Artes e Comunicação

DADOS DA DISCIPLINA			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	DES964 - Tópicos em Design da Informação I		
TEMA DA DISCIPLINA:	Design e Gênero		
CARGA HORÁRIA:	60h	NÚMERO DE CRÉDITOS:	4
TIPO DE COMPONENTE:	(X) disciplina	() tópicos especiais	() seminários
PROFESSOR:	Eva Rolim Miranda		
EMENTA:	<p>Ao longo de todo o século XX, o design foi constituído a partir de um sistema de valores que privilegiou uma narrativa hegemônica em torno de seus artefatos e de suas práticas. Os estudos de gênero, em especial as teorias feministas, nos permitem refletir sobre as hierarquias que repercutem nos contextos de produção, circulação e documentação dos objetos no campo. Por isso, esta disciplina tem como objetivo construir um caminho teórico e metodológico de reflexão em torno dos engendramentos presentes nas relações sociais que compõem o campo e fundamentam suas práticas e sua historiografia. Além disso, procura ampliar as narrativas e questionar as hegemonias presentes no design, por meio da documentação de artefatos, agentes e práticas que estão a sua margem. A disciplina será dividida em quatro módulos: módulo 1: introdução aos estudos de design; módulo 2: estudos de gênero, teorias feministas e estudos sobre masculinidades; módulo 3: design, tecnologias de gênero e interseccionalidade; módulo 4: Casos situados: perspectivas decoloniais e <i>queer</i> em projetos de design. O programa será fundamentado na leitura de um conjunto de textos que fornecerão bases teóricas e metodológicas do design e das ciências sociais, atravessados pelos estudos de gênero.</p>		
OBJETIVOS:	<p>i) Abordar o gênero como aporte teórico e metodológico, e compreendê-lo por meio das teorias feministas e dos estudos de gênero;</p> <p>ii) Refletir sobre o contexto de atuação, a prática profissional e acadêmica sob perspectiva dos engendramentos articulados a partir das relações sociais de gênero;</p> <p>iii) Compreender as maneiras como as práticas e os artefatos são documentados pela historiografia do design, situando o campo, assim como os próprios objetos, em relação à produção de campos em diálogo, como a moda, a arquitetura e a arte.</p> <p>iv) Debater o sistema de valores que estrutura o design enquanto disciplina, assim como questionar as ausências e os apagamentos presentes em suas práticas historiográficas;</p>		

	<p>v) Situar o design em uma prática social e cultural historicamente constituída e refletir sobre as representações de gênero no campo do design.</p> <p>vi) Debater as questões que posicionam o campo do design como estruturante para se pensar a interseccionalidade entre gênero, raça e classe, bem como relacioná-lo às questões do capitalismo cognitivo e biopolítica.</p>
<p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p>	<p>aula 1. Apresentação da disciplina 12/08 (todas)</p> <p>aulas 2 e 3. Introdução aos estudos de design</p> <p><u>aula 2.</u> Panorama da constituição do campo do design no Brasil em diálogo com a América Latina; O moderno e o popular no Brasil 19/08 (Maria Cecilia Loschiavo) > bibliografia obrigatória: SANTOS, Maria Cecilia Loschiavo dos. A Bahia e o design. Revista Design em Foco, v.1, n. 1, 2004, p.51-52. >> textos relacionados: MIETTINEN, Satu; MIKKONEN, Enni; SANTOS, Maria Cecilia Loschiavo; SARANTOU, Melanie. Artistic cartography and design explorations towards the pluriverse. New York and London: Routledge, 2022. (leitura do prefácio: p. xix-xxiii) PEREIRA, Juliano. Uma Escola de Design Industrial referenciada no lastro do pré-artesanato: Lina Bo Bardi e o Museu do Solar do Unhão na Bahia. Revista Design em Foco, v. 2, n. 2, 2005, p. 16-27.</p> <p><u>aula 3:</u> Gênero, discursos e representações 26/08 (Maria Cecilia Loschiavo) > bibliografia obrigatória: FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade: a vontade de saber (vol. I). São Paulo, Editora Paz & Terra, 1980 (Parte - O dispositivo de Sexualidade, p. 85-100)</p> <p><u>aula 4.</u> Impacto do movimento moderno e da narrativa funcionalista na América Latina; Outras narrativas e crítica feminista ao movimento moderno no design 09/09 (Griselda Flesler) > bibliografia obrigatória: LEVRANT DE BRETTEVILLE, S. (2001) [1976]. Algunos aspectos del diseño desde la perspectiva de una diseñadora. En M. Bierut (comp.), Fundamentos del Diseño Gráfico (pp. 287-295), Buenos Aires: Ediciones Infinito. DURÁN, V.; FLESLER, G. De visibilizaciones, esencialismos y contingencias: aportes de los estudios de género al campo del diseño. Anales del Instituto de Arte Americano e Investigaciones Estéticas "Mario J. Buschiazzo". 51(1), 2021. Disponível em: https://www.iaa.fadu.uba.ar/anales/anales51-1/v51n1a07.htm. PÉREZ, Inés. (2012). El hogar tecnificado. Familias género y vida cotidiana 1940-1970. Biblos. Cap. 4. pp.137-168 >> textos relacionados:</p>

PRECIADO, B. Paul (2010), "Arquitetura Playboy" en Pornotopía: Arquitectura y sexualidad en «Playboy» durante la guerra fría, Barcelona, Anagrama. PP 13-29.

LUPTON, E. (1998) "Power Tool for the Dining Room: The Electric Carving Knife" En: SANDERS, J. *Stud: Architectures of Masculinity*. Princeton Architectural Press. pp.42-53.

textos relacionados:

FLESLER, G. (2020) "Fundir el género: Clasificación tipográfica y heteronormatividad" En Actas del Seminario de Crítica. Instituto de Arte Americano. FADU-UBA.

aula 4, 5 e 6. Estudos de gênero, teorias feministas e estudos sobre masculinidades

aula 5: Gênero em materialidades, artefatos e discursos; visões de mundo e relacionalidade

16/09 (Raquel Noronha):

> bibliografia obrigatória:

GÓMEZ CORREAL, Diana Marcela. Feminismo y modernidad/colonialidad: entre retos de mundos posibles y otras palabras. In: MIÑOSO, Y., CORREAL, D. & MUÑOS, K. **Tejiendo de otro modo**: feminismo, epistemología y apuestas descoloniales en Abya Yala (pp. 353-369). Colômbia: Editorial Universidad del Cauca, 2014.

>> textos relacionados:

ARROYO, Adriana Guzmán. **Descolonizar la memoria, descolonizar los feminismos**. Segunda edición. Qullasuyu Marka: Editorial Tarpuna Muya, 2019. (p.1-31)

MARTINS, L. (2014) Privilege and Oppression: Towards a Feminist Speculative Design, in Lim, Y., Niedderer, K., Redström, J., Stolterman, E. and Valtonen, A. (eds.), **Design's Big Debates** - DRS International Conference 2014, 16-19 June, Umeå, Sweden.

<https://dl.designresearchsociety.org/drs-conferencepapers/drs2014/researchpapers/75>

aula 6: Gênero como modo de leitura para a história do design

23/09 (Palestra com Ana Julia Melo)

> bibliografia obrigatória:

ALMEIDA, Ana Julia Melo. Gênero como modo de leitura para a história do design. In ALMEIDA, Ana Julia Melo; FLESLER, Griselda; SANTOS, Maria Cecilia Loschiavo; NORONHA, Raquel. **Design e gênero**: experiências coletivas de ensino. São Luís: EDUFMA, 2024. Capítulo 2: p. 34-61.

textos relacionados:

>> DORLIN, Elsa. **Sexo, gênero e sexualidades**: introdução à teoria feminista. São Paulo: Editora UBU, 2021. Capítulo Historicidade do Sexo, p. 35-53.

LAURETIS, Teresa de. "A Tecnologia de Gênero". Tradução de Suzana Funck. In HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). **Tendências e Impasses**: o feminismo como crítica da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

LORDE, Audre. **Age, Race, Class and Sex**: Women Redefining Difference. Copeland Colloquium, Amherst College, Massachusetts, April 1980.

LORDE, Audre. **Irmã outsider**: ensaios e conferências. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

Aula 7: Seminário 1 - 30/09

aula 8, 9 e 10. Design, tecnologias de gênero e interseccionalidade

aula 7: Título a definir

07/10 - Guilherme Almayer - ESDI-UERJ - palestra

Link:

aula 8: Desobediências epistemológicas

14/10 (Eva Rolim)

> LE GUIN, U. K. (2021). **A teoria da bolsa de ficção**. São Paulo: n-1 edições. (https://www.academia.edu/44858388/A_Fic%C3%A7%C3%A3o_como_Cesta_Uma_Teoria_The_Carrier_Bag_Theory_of_Fiction_Ursula_K_Le_Guin)

Artigo RAMOS, Diana; VASCONCELLOS, B. M. ; **MIRANDA, E. R.** ; LAZARINI, K. ; NUNES, A. A. A cartografia que virou turbante: Relações entre tecnologia, corpo e território. ÍMPETO, v. 12, p. 1-28,

2022. <https://www.seer.ufal.br/index.php/revistaimpeto/article/view/14147>

<https://crocomila.wixsite.com/tecnologias-para-out/o-projeto>

21/10 P&D - atividade assíncrona - preparação de seminário

aula 9: Tecnologias, trabalho e cuidado: sistemas protagonizados por e centrados em mulheres

28/10 (Eva Rolim)

<https://museudaparteira.org.br/acoes/parteiras-um-mundo-pelas-maos/>

<https://revistacontinente.com.br/edicoes/197/um-saber-passado-de-mao-em-mao>

Mae Dôra parteira Pankararu patrimônio vivo do estado de Pernambuco

<https://www.youtube.com/watch?v=983xLKP9pBM>

Ciclo mulheres, plantas e cura <https://www.youtube.com/watch?v=bwTYNDgjGDM>

Montenegro Eduardo e Buhr Priscilla. Reza, benze e cura.

<https://revistacontinente.com.br/edicoes/208/reza--benze--cura>

<http://www.xamba.com.br/index.html>

GUERRA, Lúcia Helena. Memória e etnicidade no Quilombo Ilê Axé Oyá Meguê. *Revista Ciências Sociais Unisinos*, v. 47, n. 3, p. 284-291, set./dez. 2011. Disponível em:

http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/article/view/cs.2011.47.3.1/628>

https://open.spotify.com/intl-fr/album/0liCa4bDkJWI9B8F8aljK2?si=W_V72p1QRxGNmB8zyQaN2A

aula 10: Resistências e subversões pela biopolítica

04/11 Raquel e Eva

> MARTINS, Luiza Prado de O. Pills, genders and design: Speculations on Queer Materialities. Aalto Winter School in February 2016. Disponível em

https://www.academia.edu/24586798/Pills_genders_and_design_Speculations_on_Queer_Materialities. Acessado em 18/08/2022.

>> textos relacionados:

COCCO, G. **Korpobraz**: por uma política dos corpos. (1a Ed). Rio de Janeiro: Mauad, 2014.

PRECIADO, Paul B. *Eu sou o monstro que vos fala: Relatório para uma academia de psicanalistas*. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2022. <https://revistas.ufpr.br/petfilo/article/download/88248/48711>

Kilomba, Grada. *Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano*. Editora Cobogó, 2020.

Aula 11: Seminário 2

11/11 Seminário

aula 12, 13 e 14. Casos situados: perspectivas decoloniais e queer em projetos de design

aula 12: Projeto de sensações no espaço universitário (metodologias *queer/ affective turn*);

Projeto de representações corporais em evidências forenses.

18/11 (Griselda Flesler)

> bibliografia obrigatória:

BLANCO, R., FLESLER, G. Y SPATARO, C. "Superfícies de prazer, orgulho y asco. Afectos y géneros en la espacialidad del campus universitario". **Revista Academia XXII**, vol. 12, n. 24, UNAM-México, 2021, p. 135-158.

FLESLER, G.; DURÁN, V.; MORETTI, C.; Diseño, cuerpos y heteronormatividad. En PITTALUGA, M.. (comp.) *Visiones sobre el rol social del Diseño*. Buenos Aires: Wolkowicz Editores. 2020. ISBN 978-987-4117-50-2

aula 13: Éticas biocêntricas a partir do ecofeminismo

25/11 (Raquel Noronha)

> bibliografia obrigatória:

GUZMÁN, Zita Carolina Gonzalez; NORONHA, Raquel. Autonomous design and sustainability through resistance, indigenous ecology and environmental feminism. **Mix Sustentável** | Florianópolis | v.5 | n.5 | p.41-52 | dez. | 2019

STARHAWK. Magia, visão e ação. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, Brasil, n. 69, p. 52-65, abr. 2018.

>> textos relacionados:

ESCOBAR, Arturo. **Autonomía y diseño**: la realización de lo comunal. Popayán: Universidad del Cauca; Sello Editorial, 2016.

NORONHA, R.; FURTADO, P. *Designs do porvir. Vida, movimento, corporeidade*.

Anais do VIII Simpósio de Design Sustentável. Curitiba, v.1, 2021.

TUNSTALL, Dori. Interview. Disponível em:

<https://jacobsdesigncal.medium.com/respecting-our-relations-dori-tunstall-on-decolonizing-design-d894df4c2ed2> Acessado em 18/08/2022

	aula 14: Seminário 3 -02/12
METODOLOGIA:	Aulas remotas síncronas e dialogadas.
AVALIAÇÃO:	<p>A avaliação será remota e composta pela somatória e média dos quesitos: 1. Demonstração de conhecimento sobre leituras recomendadas (40%); 2. apresentação dos seminários em grupo (30%); 3. qualidade acadêmica da monografia final, produzida individualmente (30%). O critério de avaliação será baseado no Art. 67 do Regimento da Pós-Graduação da USP, com conceitos A, B, C e R: “A – excelente, com direito a crédito; B – Bom, com direito a crédito; C – Regular, com direito a crédito; R – Reprovado, sem direito a crédito; T – Aprovado em disciplina cursada fora da USP”.</p> <p>Em relação à monografia final, ela será elaborada a partir dos interesses de pesquisa dos discentes, mas a partir de parte da bibliografia sugerida pelo curso.</p>
BIBLIOGRAFIA:	<p>AHMED, Sara. Viver uma vida feminista. São Paulo: Ubu Editora, 2022.</p> <p>ALMEIDA, Ana Julia Melo. Mulheres e profissionalização no design: trajetórias e artefatos têxteis nos museus-escolas MASP e MAM Rio. Tese (doutorado) defendida no Programa de Pós-Graduação em Design da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2022.</p> <p>ALMEIDA, Ana Julia Melo; SANTOS, Maria Cecilia Loschiavo dos. Espaços de formação e circuitos profissionais no design por meio das trajetórias de Irene Ruchti e Fayga Ostrower. Estudos em Design, v. 29, n. 2, 2021.</p> <p>ALMEIDA, Ana Julia Melo; SANTOS, Maria Cecilia Loschiavo dos. Design and Science, From the Bauhaus to Neotropical Research. Pages on arts and design (PAD Journal), issue 18 The women's making, 2020, p.146-172.</p> <p>ATTFIELD, Judy. Form/female follows function/male: feminist critiques of design. In WALKER, J. (Ed.). Design History and the History of Design. Londres, Reino Unido: Pluto, 1989 (p. 199-225).</p> <p>BELTRÁN, E. P. Ecofeminismo. In: SOLÓN, P. (org.) Alternativas Sistêmicas. Bem viver, decrescimento, comuns, ecofeminismo, direitos da Mãe Terra e desglobalização. São Paulo: Elefante, 2019. 224p.</p> <p>BLANCO, R., FLESLER, G. Y SPATARO, C. “Superficies de placer, orgullo y asco. Afectos y géneros en la espacialidad del campus universitario”. Revista Academia XXII, vol. 12, n. 24, UNAM-México, 2021, p. 135-158.</p> <p>BUCKLEY, Cheryl. Made in Patriarchy II: Researching (or Re-Searching) Women and Design. Design Issues, vol. 36, n. 1, 2020, p. 19-29.</p> <p>BUCKLEY, Cheryl. Made in Patriarchy: Toward a Feminist Analysis of Women and Design. Design Issues, 3(2), 1986, p. 3-14.</p> <p>CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Revista Estudos Feministas, Florianópolis, ano 10, jan/jul., 2002.</p> <p>COCCO, G. Korpobraz: por uma política dos corpos. (1a Ed). Rio de Janeiro: Mauad, 2014.</p>

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. **Interseccionalidade**. São Paulo: Boitempo, 2020.

CONNEL, R. (1995) "La organización social de la masculinidad". In VALDES, Teresa; OLAVARRÍA (edc.). **Masculinidad/es: poder y crisis**, Cap. 2, ISIS FLACSO.

CORREAL, D. M. G. (2014). Feminismo y modernidad/colonialidad: entre retos de mundos posibles y otras palabras. MIÑOSO, Yurderkys Espinosa; CORREAL, Diana Gómez; MUÑOZ, Karina Ochoa. **Tejiendo de otro modo: feminismo, epistemología y apuestas descoloniales en Abya Yala**. Popayán: Editorial Universidad del Cauca, 2014, p. 353-369.

CUSICANQUI, Silvia. **Ch'ixinakax utxiwa: una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores** - 1a ed. Buenos Aires: Tinta Limón, 2010.

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016, 244p.

DORLIN, Elsa. **Sexo, gênero e sexualidades: Introdução à teoria feminista**. São Paulo: Ubu Editora, 2021.

DURÁN, V.; FLESLER, G. De visibilizaciones, esencialismos y contingencias: aportes de los estudios de género al campo del diseño. **Anales del Instituto de Arte Americano e Investigaciones Estéticas** "Mario J. Buschiazzo". 51(1), 2021. Disponível em: <https://www.iaa.fadu.uba.ar/anales/anales51-1/v51n1a07.htm>.

DURÁN, V.; FLESLER, G.; MORETTI, C. Representaciones corporales en las pruebas forenses: un desafío del diseño. In MAFFÍA, D.; GÓMEZ, P.; MORENO, A.; MORETTI, C. Moretti (comp.), **Intervenciones feministas para la igualdad y la justicia**. Buenos Aires, Argentina: Editorial Jusbaire, 2020, p. 98-113.

ESCOSTEGUY, A. C.; MESSA. Os estudos de gênero na pesquisa em comunicação no Brasil. In: ESCOSTEGUY, Ana Carolina (orgs.) **Comunicação e gênero: a aventura da pesquisa**,— Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008, p. 14-29.

FEDERICI, Silvia. **Reencantando o mundo**. Feminismo e política do comuns. São Paulo: Elefante, 2022.

FEDERICI, Silvia. **O ponto zero da revolução: trabalho doméstico, reprodução e luta feminista**. São Paulo: Elefante, 2019.

FLESLER, G. Marcas de género en el diseño tipográfico de revistas de moda. En: ZAMBRINI, L. (comp.) **Moda y Sociedad: Repensando perspectivas y teorías**. Cuadernos del Centro de Estudios en Diseño y Comunicación [Ensayos]. Facultad de Diseño y Comunicación. Buenos Aires: Universidad de Palermo, 2018.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade: a vontade de saber (vol. I)**. São Paulo, Editora Paz & Terra, 1980.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural da amefricanidade. **Tempo Brasileiro**, Rio de Janeiro, v. 92, n. 93, jan./jun. 1988, p. 69-82.

HOOKS, bell. **Olhares negros: raça e representação**. São Paulo: Editora Elefante, 2019.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de. (org) **Pensamento feminista: conceitos fundamentais**. Rio de Janeiro, Bazar do Tempo, 2019.

LAURETIS, Teresa de. **Technologies of Gender: Essays on Theory, Film, and Fiction**. Bloomington, Indiana: Indiana University Press, 1987.

LEVRANT DE BRETTEVILLE, S. Algunos aspectos del diseño desde la perspectiva de una diseñadora. In BIERUT, M. (org.). **Fundamentos del Diseño Gráfico**. Buenos Aires: Ediciones Infinito, 2001, p. 287-295.

LORDE, Audre. **Age, Race, Class and Sex: Women Redefining Difference**. Copeland Colloquium, Amherst College, Massachusetts, April 1980.

LORDE, Audre. **Irmã Outsider: ensaios e conferências**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.

LUGONES, Maria. Colonialidad y Género. **Tabula Rasa**. Bogotá, Colombia, n. 9, 73-101, julio-diciembre 2008.

MIÑOSO Espinosa, Y. Hacer genealogía de la experiencia: el método hacia una crítica a la colonialidad de la Razón feminista desde la experiencia histórica en América Latina. In ROVETTO, F.; FABRI, L. (Eds.). **Cuadernos feministas para la transversalización**. Rosario, Argentina: UNR Editora, 2021, p. 71-105.

NORONHA, R.; PORTELA, R.; FARIAS, L.D. **Design, artesanato e participação: reflexões para a autonomia produtiva de mulheres artesãs no Maranhão**. 2022. Artigo vencedor do prêmio FAPEMA-Secretaria do Estado da Mulher. No prelo.

NORONHA, R.; FURTADO, P. Designs do porvir. Vida, movimento, corporeidade. **Anais do VIII Simpósio de Design Sustentável**. Curitiba, v.1, 2021.

NORONHA, R. et al. Design by means of anthropology towards participation practices: designers and craftswomen making things in Maranhão (BR). In: **16th PDC2020 - Participatory Design Conference**, Manizales, v.1, 2020.

NORONHA, R. et al. Design by means of anthropology towards participation practices: designers and craftswomen making things in Maranhão (BR). In: **16th PDC2020 - Participatory Design Conference**, Manizales, v.1, 2020.

PAL PELBART, Paul. **Vida Capital – ensaios de biopolítica**. São Paulo: Iluminuras, 2003.

PRECIADO, Paul Beatriz. **Testo junkie: sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica**. São Paulo: n-1 edições, 2018.

SANTOS, Maria Cecilia Loschiavo dos. **Móvel Moderno no Brasil**. Studio Nobel/EDUSP, 1995.

SANTOS, Maria Cecilia Loschiavo dos. A Bahia e o design. **Revista Design em Foco**, v.1, n. 1, 2004, p.51-52.

SCOTT, Joan W. Gender: Still a useful category of analysis?. **Diogenes**, 57(1), 2010, p. 7-14.

SCOTT, Joan. **Gender and the politics of history**. New York: Columbia University Press, 1988.

SCOTT, Joan W. Gender: A Useful Category of Historical Analysis. **The American Historical Review**, 91, 1986, p. 1053-1075.

VERGÈS, Françoise. **Um feminismo decolonial**. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

WITTIG, Monique. **O pensamento hétero e outros ensaios**. São Paulo: Autêntica, 2022.

Bibliografia complementar

ALMEIDA, Ana Julia M.; MONTUORI, Bruna F.; NICOLETTI, Viviane M.; SANTOS, Maria Cecilia Loschiavo. Por práticas relacionais no design. **Arcos Design**. Rio de Janeiro, PPD ESDI - UERJ, v. 12, nº 1, julho 2019.

ANZALDÚA, Gloria. **Borderlands: the new mestiza**. La Frontera. San Francisco: Aunt. Lute, 1987.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: Feminismo e subversão da identidade**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

CAMPI, Isabel. **Reflexions sobre la història i les teories historiogràfiques del disseny** [Discurs d'ingrés de l'acadèmica à la Reial Acadèmia Catalana de Belles Arts de Sant Jordi, 2011].

CARDOSO, Rafael. **Uma introdução à história do design**. São Paulo: Editora Edgard Blucher Ltda, 2000.

CARVALHO, Vânia Carneiro de. **Gênero e artefato: o sistema doméstico na perspectiva da cultura material - São Paulo 1870-1920**. São Paulo: Edusp, 2008.

COLOMINA, Beatriz. **La publicité du privé: de Loos à le Corbusier**. Éditions HXX, 1998.

COLOMINA, Beatriz (ed.). **Sexuality & Space**. New York, Princeton Architectural Press, 1992.

DELPHY, Christine. **Classer, dominer**. Qui sont les "autres" ?. Paris: La fabrique éditions, 2008.

FRY, Tony; DILNOT, Clive; STEWART, Susan C. **Design and the Question of History**. London, Oxford, New York, New Delhi, Sydney: Bloomsbury Academic, 2015.

HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir: A educação como prática da liberdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

PARKER, Rozsika; POLLOCK, Griselda. **Old Mistresses**. Women, art and ideology. London/New York: I.B. TAURIS, [1981] 2013.

PEREIRA, Juliano. Uma Escola de Design Industrial referenciada no lastro do pré-artesanato: Lina Bo Bardi e o Museu do Solar do Unhão na Bahia. **Revista Design em Foco**, v. 2, n. 2, 2005, p. 16-27.

POLLOCK, Griselda. "Des canons et des guerres culturelles". **Cahiers du Genre**, n°43, 45-69, 2007/2.

POLLOCK, Griselda. **Differencing the Canon: Feminist Desire and the Writing of Art's Histories**. Londres: Routledge, 1999.

SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. **Mulheres modernistas: estratégias de consagração na arte brasileira**. São Paulo: Edusp, 2022.

SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. Bordado e transgressão: questões de gênero na arte de Rosana Paulino e Rosana Palazyan. **Revista Proa**, Campinas, v. 2, 1-19, 2010.

SIMIONI, Ana Paula Cavalcanti. Regina Gomide Graz: modernismo, arte têxtil e relações de gênero no Brasil. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, (45), 87-106, 2007.

SOIHET, Rachel; PEDRO, Joana M. A emergência da pesquisa da História das Mulheres e das Relações de Gênero. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 27, n. 54, 2007, p. 281-300.